

O FORJANENSE

Diretora: Tânia Catarina Balinha Silva
Maio 2023 • Ano XXXVIII 2ª série • n.º 396
Fundado em Dezembro 1984
Euros 0.80

Mensário informativo e regionalista

O FORJANENSE no issue e no **facebook**



28º Aniversário do GADT - Forjães

No dia 5 de maio, o Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães (GADT) celebrou o seu 28º aniversário. De forma a comemorar junto da comunidade forjanense, o grupo apresentou um programa recheado de momentos de convívio, de apresentação de projetos futuros e de homenagem aos elementos que outrora pertenceram ao grupo. pág. 2



Peça de teatro: A Revolta da Morena

pág. 4



CULIZENDE
REPARAÇÃO E MANUTENÇÃO AUTOMÓVEL

 Colisão	 Manutenção
 Diagnóstico	 Pneus
 Mecânica	

Rua da Corujeira, 98 / 4740-432 Forjães
Tel. 253 876 000 | Tlm. 964 236 010 / culizende@hotmail.com

28º Aniversário do Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães

No passado dia 5 de maio, o Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães (GADT) celebrou o seu 28.º aniversário. Assim, e de forma a comemorar junto da comunidade forjanense, o grupo apresentou um programa recheado de momentos de convívio, de apresentação de projetos futuros e de homenagem aos elementos que outrora pertenceram ao grupo.

No dia 5 de maio, por volta das 21h30, o Centro Cultural Rodrigues Faria encheu-se para assistir à apresentação do projeto de requalificação da nova sede do grupo. A cerimónia contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, com o Presidente da Junta de Freguesia de Forjães, Vitor Quintão, com os responsáveis das associações forjanenses e o restante público. A sessão começou com a toma-

da de posse dos novos corpos sociais para o biénio 2023/2024. De seguida, procedeu-se à apresentação oficial do projeto de requalificação da sede do grupo, apresentado pelo Engenheiro Valter Campelo, responsável pelo desenvolvimento do mesmo.

Uma apresentação exímia onde mostrou a dinâmica do edifício, tornando-o num espaço amplo e funcional, com traços tradicionais que em tudo se relacionam com a atividade do grupo. O novo espaço contará com áreas de lazer, de trabalho, de espetáculos e de arquivos. O objetivo do grupo é tornar o espaço aberto a todos. Este é um anseio e uma necessidade do grupo há muitos anos e contou com a afirmação pública de compromisso, por parte do Presidente da Câmara de Esposende e do Presidente da Junta de Freguesia de Forjães.

Seguiu-se, como não poderia faltar, um momento musical das Cantadeiras do Vale do Neiva, candidatas do Canto a Vozes a património da UNESCO, que captou a atenção do público, trazendo animação à noite comemorativa. Por fim, serviu-se um verde de



honra onde foram cantados os parabéns e se procedeu ao corte do bolo, momento partilhado com as autoridades locais presentes e o atual presidente da ACARF, José Manuel Silva, como forma de agradecimento por todos os anos de cedência do seu espaço para os ensaios, a convite do representante do grupo, Carlos Couto.

No dia seguinte, dia 6 de maio, por volta das 18h30, celebrou-se, na Igreja Matriz de Forjães, uma missa comemorativa cantada pelo GADT e pelo Grupo Coral de Forjães, seguida de uma romagem ao cemitério, em homenagem aos elementos já falecidos.

Foi um fim de semana que ficou marcado pela comemoração destes 28 anos de existência do GADT- Forjães, que muito tem representado a freguesia de Forjães e as suas tradições sociais e artísticas, a nível nacional e não só.

Feira de Bolos - Dia da Mãe



No passado dia 7 de maio, no adro da Igreja Paroquial de Forjães, teve lugar mais uma feirinha de bolos, organizada pela Comissão de Festas de São Roque, Santo Amaro e São Vicente 2023. Com o intuito de celebrar o Dia da Mãe, a equipa desta comissão reuniu-se após as missas da manhã de domingo para trazer uma irresistível seleção de bolos variados.

Desta forma, os forjanenses foram convidados a celebrar o primeiro domingo de maio de um modo mais doce e especial, presenteando as mães com um gesto amoroso. Os visitantes da feira tiveram a oportunidade de escolher entre uma grande variedade de bolos, desde os clássicos e tradicionais até os mais inovadores e criativos.

Através das suas redes sociais, a Comissão de Festas de São Roque, Santo Amaro e São Vicente 2023 teceu um agradecimento a todos os que contribuíram para a confecção e compra dos bolos, que garantiram mais um evento de sucesso.



Abertura da loja Viana Ortopédica II

No passado dia 14 de maio inaugurou-se a nova loja de produtos de ortopedia e material médico, em Forjães, a Viana Ortopédica II. Foi na companhia de colaboradores, família e amigos que este novo espaço comercial foi apresentado. A convite do sócio da empresa, Casimiro Sousa, o Presidente da Junta de Forjães, Vitor Quintão, marcou presença no evento inaugural. A loja, situada à face da EN103, nas antigas instalações do banco, apresenta uma gama de produtos muito variados, tendo o local sido escolhido face à sua localização e potencial de negócio, face à procura que os produtos comercializados têm nesta zona. O espaço dispõe ainda de uma caixa ATM, reforçando assim a capacidade existente na vila que, aos poucos, vai recuperando o seu fulgor.

Manutenção de frotas
Condições especiais para empresas
Consulte-nos

Mecânica, chaparia, pintura, electricidade, pneus, manutenção e ar condicionado

Rua dos Barreiros, 164, 4740-439 Forjães
Tel. 253 877 600 / 253 877 601 fax 253 877 602 - Tlm. 965 017 006

Flor em Movimento

ENTREGAS AO DOMICÍLIO

Serviços de artes florais
decoreção, artesanato,
todo o tipo de eventos

969 584 228

Av. Margarida Queirós, 206
4740-438 Forjães | Tel. 258 841 466
floremmovimento@hotmail.com

rioneiva
Escola de condução

...A conjugação perfeita
para a formação de
bons condutores!

Escola de Condução
Rio Neiva, Lda

Trav. Horácio Queirós, 154 Lj. G
4740-444 Forjães
Tel. 253 877 770
E-mail. geral@ec-rioneiva.pt

Eventos no mês de maio da Comissão de Festas da Romaria Santa Marinha 2023

No dia 7 de maio, domingo, a Comissão de Festas da Romaria Santa Marinha 2023 quis reunir as famílias locais para celebrar o **Dia da Mãe** com um almoço especial. Seguindo a mesma iniciativa (bem-sucedida), realizada no Dia do Pai, o evento proporcionou momentos de alegria e união a todos os presentes.

A partir das 12 horas, a Comissão de Festas encontrava-se a servir o almoço especial no Centro Cultural Rodrigues de Faria, quer a todos os que previamente reservaram os seus lugares, quer àqueles que escolheram a opção de encomendar e levantar a sua refeição em regime *take away*. O prato, cuidadosamente preparado, era bacalhau com broa e proporcionou a todos uma excelente experiência gastronómica. Posteriormente, o evento contou com o tradicional cortejo com arrematações das ofertas dos peditórios. Enquanto os adultos se envolviam nas arrematações, o evento também garantiu diversão para as crianças que tinham à sua disposição insufláveis. Havia ainda ser-

viço de bar que fornecia petiscos e refrescos a todos os presentes.

Já no sábado, dia 13 de maio, realizou-se a **“Noite de Francesinha e Cachorro”**, no Centro Cultural de Forjães. Para aqueles que reservaram o seu lugar e desfrutaram da sua refeição no local, houve direito a música ao vivo, assegurada pelo grupo ConecSom. Contudo, existia ainda a possibilidade de encomendar e levantar o jantar em regime *take away*. O menu deliciou todos aqueles que dele usufruíram e a música ao vivo proporcionou ao evento uma atmosfera de convívio animada. O jantar foi servido perto das 20h e foi seguido pelo espetáculo musical que trouxe entretenimento e diversão para todos os presentes para o resto do serão. Estava ainda disponível o serviço de bar que garantiu um ambiente pro-



pício ao convívio até mais tarde.

Os eventos conseguiram reunir as famílias forjanenses através da preservação das tradições. Simultaneamente, angariaram-se fundos para a célebre Romaria de Santa Marinha de Forjães. Deste modo, juntou-se o útil ao agradável. A Comissão de Festas expressou a sua gratidão pela participação ativa da comunidade e pela maneira como todos abraçaram os eventos promovidos.

Forjanenses em destaque

Marco Coutada

O Forjanense Marco Coutada, de 31 anos, formado pela Escola Profissional de Esposende e atualmente Chefe de cozinha na empresa Vale da Corga- Eventos, conquistou o 5º lugar no concurso “Chefe Cozinheiro do Ano – 2023”.

O concurso em questão revela ser o concurso mais importante de cozinha para profissionais tendo contado, nesta 34.ª edição, com mais de 100 participantes a nível nacional. No dia 13 de abril realizou-se, no Porto, a fase de apuramento da zona Norte, sendo Marco Coutada um dos nove selecionados para seguir à próxima fase. Já na final, que se realizou no dia 24 de maio, no Centro de Multiusos de Lamego, conquistou o 5º lugar, com a apresentação de um menu composto por Amuse Bouche Vegan, entrada de Bacalhau, prato de Carne e sobremesa. Ainda na final deste concurso, o chefe forjanense foi distinguido com o “Prémio Sustentabilidade Makro”.

Marco tem já colaborado com a atual Comissão de Festas de Sta. Marinha 2023, nomeadamente no evento “Petiscar – Chefe Marco” onde realizou um *show cooking* especial Dia dos Namorados.



© Alexandra Vilar



decoreção
**FACHADAS
MONTRAS**

publicidade
**OUTDOOR
VIATURAS**

**DESIGN
GRÁFICO**
serviços

GRÁFICA
offset e digital
PUBLICAÇÕES

impressão
**GRANDES
FORMATOS**

corte/gravação
CNC **FRESA
LASER**

personalizações
**CARTÕES PVC
CARIMBOS**

**DIVULGAÇÕES
RECLAMOS**
sinalética

Pontodecópias
**CENTRO
DE CÓPIAS**

Pontodecópias
PUBLIZENDE

O que fazemos, fazemos bem.

@ correio@publizende.com

☎ **253 968 001**
(CHAMADA PARA A REDE FIXA NACIONAL)

Flor do Campo
Florista

Av. 30 de Junho, 110
4740-438 Forjães
Tlm. 965 875 169
Salomé Viana



Junta de Freguesia de Forjães

Junco de Forjães em destaque

O jornal O Minho, noticiava no passado dia 28 de abril, que "Alunos do IPVC reinventam objetos tradicionais", podendo ver-se, na publicação, uma imagem da artesã Mena do Rio, demonstrando a sua arte no Centro Interpretativo do Junco, em Forjães.

Uma leitura mais atenta da publicação, revela que «Os alunos do terceiro ano da Licenciatura em Design do Produto, da Escola Superior de Tecnologia e Gestão fizeram "uma viagem entre o tradicional e a modernidade", conforme divulgado também pela instituição de ensino superior.» verificando-se, em relação a Forjães, a visita das alunas Maria Vieira e Mariana Oliveira, recebidas por Vítor Quintão, que com a ajuda e colaboração da experiente artesã Mena do Rio, ficaram a conhecer muito melhor o universo do junco, material com o qual são feitos os utensílios que escolheram: as cestas de junco.

A Mena do Rio ensinou-nos tudo, porque queríamos não só trabalhar o produto final, mas conhecer como é produzido e trabalhado", dá conta Mariana Oliveira ao jornal. Enquanto designer e inspirada em grandes marcas



que também já recorrem ao junco ou a outros materiais tradicionais, a jovem de Ponte de Lima acredita ser "fundamental" conhecer a "verdadeira história e a essência do junco" antes de o "vender" numa qualquer revista.

Por isso, além de "desenhar" uma campanha sobre a cesta de junco para a revista Lux Woman, as duas estudantes do terceiro ano da Licenciatura e Design do Produto, desenvolveram também um vídeo que tentasse refletir história, modernidade, passado e presente.

Peça de teatro: A Revolta da Morena

O Auditório do Centro Cultural Escolas Rodrigues de Faria assistiu no passado dia 20 de maio, à apresentação da peça "A revolta da Morena", numa excelente encenação do AguçArte, grupo de teatro de Aguçadoura.

Escrita por Virgínia Silva, a história relata a divisão das freguesias de Navais e Aguçadoura, sendo usados na representação versos de José Justino Quesado, forjanense que casou em Navais, onde foi professor.

Parabéns a todos os atores e colaboradores. Obrigado

a todos os presentes, que lotaram o espaço.

O presidente da Junta de Freguesia, Vítor Quintão, acompanhado de Carlos Sá, presidente da Assembleia de Freguesia, fizeram a entrega de lembranças ao grupo cénico, bem como ao presidente da Junta de Freguesia da união de freguesias de Aguçadoura e Navais e ao vice-presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, também presente na sessão.

Centro Social de Chafé visita Centro Interpretativo do Junco

Utentes do Centro Social de Chafé, Viana do Castelo, visitaram no dia 17 de maio último, o Centro Interpretativo do Junco, instalado no Centro Cultural Escolas Rodrigues de Faria.

Recebidos pelo Presidente da Junta, Vítor Quintão, os utentes, acompanhados pela educadora social Cristiana Domingues, a ajudante de ação direta, Andreia e a estagiária de Educação Social Gerontológica, Ariana, visitaram o espaço e tiveram oportunidade de interagir com a artesã Mena do Rio, tendo também estado a acompanhar esta visita Mariana Venda, atual colaboradora no projeto "Olhares atentos, Forjães a semear e acolher gerações".

O Centro Interpretativo do Junco continua, assim, a ser motivo de interesse, também, junto de instituições de outras localidades, que nos visitam e recordam labores e ofícios de outrora, apreciando o trabalho de promoção do junco em curso.



Concurso de maios 2023 - resultados

A Junta de Freguesia agradece a todos os que participaram na edição de 2023, bem como às floristas que integraram o júri, tendo-se registado um empate no 1º lugar, com 72 pontos, entre Marcos Ribeiro e Vera Mónica Martins.

O 2º lugar foi para Ana Isabel Linhares com 66 pontos.

Estes três contemplados recebem um voucher para ser utilizado no comércio local da Vila de Forjães, os restantes receberão uma obra literária de um autor Forjanense. A todos é entregue um diploma de participação.

fotos pág. 16

PARABÉNS GADTF: 28º aniversário

A Junta de Freguesia, felicitou o Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães, que no dia 5 de maio, assinalou o seu 28.º aniversário.

O GADTF, terminada que está a pandemia, tem tido inúmeras atuações, por todo o país, continuando empenhado na remodelação da sua futura sede, na Santa, no espaço que outrora foi ocupado pela Junta de Freguesia, mas cuja efetivação do registo conheceu alguns inusitados percalços, entretanto praticamente resolvidos.

Dia da Mãe

A Junta de Freguesia de Forjães, promoveu, uma vez mais, o dia da Mãe, celebrado no passado dia 7 de maio, agradecendo a todas aquelas que se associaram ao workshop de automaquilhagem dinamizado no Centro Cultural, com o apoio da Maquistudio. Registamos ainda, o envolvimento do projeto "Olhares atentos, Forjães a semear e acolher gerações". Este momento terminou com um pequeno convívio entre todos, onde não faltou o bolo de Parabéns a todas as MÃES!

Retomada a pavimentação de vias

Travessa de S. Roque e Rua do Prado

Foram retomados no início de maio, os trabalhos de pavimentação dos vários arruamentos já divulgados anteriormente, destacando-se, o começo da pavimentação da Travessa de S. Roque, entretanto já dada como concluída. De seguida, tiveram início os trabalhos de aplicação de cubo na Rua do Prado, decorrendo a pavimentação em bom ritmo, aguardando-se a conclusão em breve.

As obras de pavimentação dos arruamentos acabaram por conhecer um ligeiro atraso em relação ao inicialmente estimado, primeiro por falta de cubo, a que se juntaram outros compromissos já assumidos pela empresa que executa os trabalhos, mas agora, é com satisfação que anunciamos a continuidade do arranjo das vias já preparadas anteriormente.

Centro Interpretativo do Junco reforçado com novos teares

O Centro Interpretativo do Junco, instalado no Centro Cultural Escolas Rodrigues de Faria, viu o seu espólio ser valorizado com a aquisição de dois novos teares, construídos em Forjães.

Os novos equipamentos vão permitir, de forma mais regular, a dinamização de workshops sobre a arte do junco, isto numa altura em que o número de visitas é crescente, havendo necessidade de continuar a apostar na sua valorização, de forma a abarcar um público variado e com diferentes conhecimentos.

No site da Junta de Freguesia poderá encontrar informações adicionais sobre esta arte, cuja certificação está para breve, e sobre o Centro Interpretativo em particular.

Lar de Santo António / Clínica Dr. Queiroz de Faria

Em Maio

Depois de uma azáfama na elaboração das flores para entregar a todas as colaboradoras da instituição, ainda houve tempo para ensaiar a canção “A saia da Carolina” para uma apresentação, juntamente com os colegas da ACARF, no salão paroquial de Palmeira de Faro.

Esta atividade está inserida no plano ativo+ e foi promovida pelo CICS .

Uma tarde animada pela música popular, onde todos tiveram oportunidade de mostrar os seus dotes musicais.



“Mês de Maio, mês das Marias...”

É um correr... e, já estamos em Maio... Maio, que é o mês das Marias.

Muitas Marias há nesta terra... Para não dizer no mundo! Eu, por exemplo, também sou Maria... Maria Florentina... quase não uso o nome Maria, por dizerem haver muitas Marias. A minha mãe era Maria... Maria de Jesus... e, lá tinha de ser a primeira filha, pois... Maria. E quantas não haverá em Portugal? É melhor não contar, porque irá dar muito trabalho!

Falando em trabalho... este mês começa logo com a comemoração do dia do trabalhador, é no primeiro de Maio, e é melhor “fazer” feriado, porque já trabalhamos muito... é dia do trabalhador se manifestar e pedir ao Primeiro Ministro António Costa mais dinheirinho... porque somos um povo

que, pertencendo à Europa, tem baixos salários e em que, no custo de vida, tudo aumenta...e já há muito tempo! E, só agora, se está a pedir mais salários?... estão deveras muito baixos. Eu até gostava de ver o nosso Primeiro Ministro, a governar-se com o valor de um salário mínimo... aposto que já tinha aumentado o salário, muito! Quando o encontrar vou perguntar-lhe se não passou fome. Ele me dirá, ou vira-me as costas e fico a saber o mesmo.

Pensando no assunto...

Estamos no mês de Maria... Nossa senhora, mãe do céu e do Menino Jesus, que nasceu em Jerusalém. Até rezam o terço todos os dias e se fazem novenas...

Será melhor lhe dirigir uma prece?... enfim...

As igrejas são mais frequentadas este mês... estão muito bem enfeitadas e o altar bem composto... lindo, como sempre, para as cerimónias. O dia 13 de Maio é um dia bonito em Fátima. Na noite anterior, com a procissão de velas, o santuário fica todo iluminado. E vejam bem... com cerca de 200 milhões de pessoas... de fiéis que vão para falar com a Nossa Senhora, Mãe do céu. Muitas das pessoas chegam de longe, para fazer cumprir as suas promessas... muitas aproveitam e fazem umas férias... embora pequenas, porque são muitos quilómetros que têm de fazer de regresso, voltando aos seus afazeres e trabalhos... e meio mês está passado... o primeiro foi o dia do trabalhador e... o fim já está à vista... ou...

Afinal, nem sempre as coisas são como

a gente pensa... as minhas preces não fizeram subir os ordenados, mas a nossa Mãe Maria ouviu-me e, sem contar, me despeço... a minha “boleia” apareceu... desta casa levo experiências e sacas cheias... as saudades já rebolam em lágrimas... grata por me permitirem escrever o que sinto e partilhar com todos este meu gosto... até um dia!... volto para mais perto da minha casa... fica a promessa de um dia fazer uma visita... até lá, bem hajam!

Florentina Borges, 72 anos
23/05/2023

Clínica Dr. Queiroz de Faria, Fundação Lar de Santo António

OPINIÃO

As plataformas de venda on-line



Elsa Teixeira

Não sei muito bem como a Internet se tornou neste meio de comunicação já quase indissociável da nossa vida quotidiana que assume um carácter comercial de extrema importância. “Internet”, poderia ser o nome dado a uma caravela dos descobrimentos cheia de especiarias e curiosidades vindas de paragens longínquas, mas também poderíamos chamar “caravela” à “Internet”, afinal ambas transportam conhecimento, co-

mercializam e tornam acessíveis produtos...

A Internet assumiu um papel importante na comercialização de bens, começaram por ser os sites que associamos a lojas que conhecemos dos centros comerciais, no meio destas, apareceram lojas que não reconhecemos de nenhum espaço físico mas que facilmente se tornam apelativos pelos preços ou pela quantidade de artigos que disponibilizam.

As redes sociais como o Facebook e o Instagram começaram a proporcionar espaços de compra e venda de artigos, que tomaram especial relevância durante a pandemia. Acredito que como eu, foi aqui que demos um grande salto de confiança, de repente não podíamos sair à rua e tínhamos consciência que talvez fosse boa ideia comprar on-line, até porque haviam muitos comerciantes a reinventarem-se para conseguir sobreviver a uma época tão difícil, e cada

um de nós fazia parte da solução de ajuda.

Durante as últimas três décadas, todos fomos educados para consumir, ter coisas novas, substituir sem consciência e com a ilusão de que o consumo seria algo positivo, pelo menos do ponto de vista social, mais consumo e mais procura gera mais produção e mais emprego. Estava tudo certo, até entrar na equação o ambiente e ameaça do aquecimento global e da poluição... esta realidade associada à internet permitiu aprimorar plataformas de vendas on-line como a Vinted e a Wallpop que assumem maior destaque, no meu ponto de vista, das primitivas “OLX” e “Custo Justo”. Eu pessoalmente só tinha usado o OLX para procurar um artigo, que fui depois comprá-lo pessoalmente ao anunciante, pois não havia outra forma de o fazer sem correr riscos. É no baixo risco que correm, quer o vendedor quer para o comprador, que a Vinted e a

Wallpop se destacam, pois permitem que qualquer pessoa venda as suas coisas novas, semi-novas ou usadas cobertas por um seguro e uma rede de transportes. A facilidade de uso destas duas últimas plataformas, associado ao discurso ambientalista (e talvez a perda de poder de compra), desencadearam trocas comerciais entre pessoas pela Europa fora, deixando novamente em dificuldade o comércio tradicional ou convencional.

Estamos, enquanto sociedade, numa mudança comportamental e ideológica relativamente ao consumo. Esta mudança terá um impacto no mundo como o conhecemos e como foi estruturado, assente numa sociedade comercial e de consumo (excessivo), o que obrigará a uma reestruturação para que não haja um colapso social e uma falência geral da Humanidade.

Assobia para o lado

1. Nem sempre avançamos por certezas positivas. Talvez até avançemos mais por certezas negativas. A homofobia é crime, e em termos cristãos, pecado. O ódio manifesto ou subentendido às pessoas com orientação homossexual é crime e pecado. Não precisaria de ser dito se não existisse entre nós, no mínimo, uma homofobia interiorizada. Quem não conhece uma pessoa homossexual que foi excluída abertamente ou intencionalmente de um grupo, atire a primeira pedra. Quem não conhece alguém que se afastou da Igreja por causa da sua orientação sexual, assobie para o lado. Quem nunca ironizou baixinho com a orientação homossexual de outra pessoa, dê um passo à frente. Dirão alguns: “isto são as modas da ideologia do género!” Mas, efetivamente, há pessoas com orientação homossexual; que têm direito a serem acolhidas com naturalidade e acompanhadas humana e cristãmente. Não fossem os cristãos seguidores de Cristo!

2. Cerca de 50 sacerdotes italianos – diocesanos e religiosos – que se assumem com orientação homossexual e sentindo-se uma minoria mal tolerada, reuniram-se em vários encontros sinodais entre fevereiro e março de 2022, em 7 grupos, e escreveram um documento a que chamaram “Com tutto il cuore” (com todo o coração). Esse documento foi enviado à Secretaria do Sínodo dos Bispos e à Conferência Episcopal Italiana e muito posteriormente publicado (em janeiro deste ano). Pode ser consultado online na revista dehoniana “Il Regno”,

órgão quinzenal de informação e cultura de inspiração cristã. Telegraficamente o que dizem os 50 subscritores:

- o silêncio tem sido a única via de sobrevivência; há uma espécie de condenação, simplesmente por existirmos como somos;

- escutamos histórias de consagrados marcados pela culpa até ao ponto de deixarem a vida presbiteral e, em alguns casos, acabando com a vida, tentação que é comum a muitos; aqueles que deixam o sacerdócio e a vida consagrada por causa da sua orientação sexual são esquecidos e não acompanhados;

- a formação dos Seminários continua a ser assexuada e a sexualidade é ainda apresentada como perigo ou pecado; - negar o problema da existência de consagrados homossexuais ou iludi-lo colocando um filtro no discernimento do Seminário não está a dar resultados. Eles continuam a existir. - a homofobia é ódio (violência) que infeta as nossas famílias, a sociedade e a nossa Igreja; - ser presbítero ou religioso homossexual não equivale ao exercício desordenado da sexualidade, facto que vale também para os heterossexuais;

- “acreditamos que uma visão mais límpida sobre a orientação sexual, cientificamente fundada e espiritualmente à escuta do chamamento de Deus, pode trazer maior serenidade à Igreja; essa permitiria que todos os presbíteros e religiosos levantassem a cabeça e fossem mais pacificados e reconciliados, since-

ros, porque menos sobrecarregados de preconceitos e mais livres. Seria um dom para todos, homossexuais e heterossexuais existentes no presbitério e nas comunidades religiosas; seriam eliminadas as falsidades nos relacionamentos com os irmãos; cresceria em todos a capacidade de escuta e a sensibilidade”

3. Assumamos, na teoria, que tudo pode ser objeto de discussão. Contudo não estamos a falar de ideias, mas de pessoas e as pessoas são sempre maiores do que as ideias. A questão não é concordar ou discordar com a orientação sexual; a questão é acompanhar pessoas nos seus processos de vida. Acompanhar, a palavrinha mágica do ano pastoral em curso e que o Papa utilizou 72 vezes nos últimos documentos. A questão não pode ser se é assunto da moda ou o mais ancestral dos temas. É saber acompanhar. Afirma o Papa: “precisamos de reconhecer a tentação que nos cerca de se desinteressar dos outros, especialmente dos mais frágeis. Digamos que crescemos em muitos aspetos, mas somos analfabetos no acompanhar, cuidar e sustentar os mais frágeis e vulneráveis das nossas sociedades desenvolvidas. Habitamo-nos a olhar para o outro lado, passar à margem, ignorar as situações até elas nos caírem diretamente em cima” (FT, 64). Ontem, dia 17 de maio, foi o dia internacional contra a homofobia.

“Diário do Minho”,
Jorge Vilaça Padre

Datas e iniciativas do Conselho Pastoral Paroquial

JUNHO:

03 | Sacramento da Reconciliação/Confissões para as crianças e pais do 3º ano da Catequese, às 10h00 | Eucaristia Vespertina às 18h30.

04 | IX Domingo Comum - Santíssima Trindade: Eucaristias às 9h00 e 11h15.

08 | CORPO E SANGUE DE CRISTO: Eucaristias às 9h00 e 11h15 | Procissão em Honra do Santíssimo Sacramento, às 18h00.

10 | Santo Anjo da Guarda de Portugal - Missa Vespertina às 18h30.

11 | X Domingo Comum: Festa de Nossa Senhora da Graça, com saída da procissão, da Matriz para a Capela, às 10h00 e Eucaristia em Honra de Nossa Senhora da Graça, às 11h15.

13 | Santo António de Lisboa (Terça-feira): Eucaristia às 18h30.

17 | Sacramento da Reconciliação para os adolescentes (6º ano: Profissão de Fé/ Comunhão Solene) e pais, às 10h00 | Missa Vespertina às 18h30.

18 | XI Domingo Comum: Eucaristias às 9h00 e 11h15 (Festa da Eucaristia – Primeira Comunhão (3º Ano)).

24 | Nascimento de São João Baptista: Eucaristia Vespertina às 18h30.

25 | XII Domingo Comum: Eucaristias às 9h00 e 11h15 (Festa da Profissão de Fé – Comunhão Solene (6º Ano))

Obras na igreja Matriz (Conservação e Restauro dos altares)

• 20,00€ das Testemunhas da celebração Matrimonial do Carlos Alberto e de Ana Isabel | 20,00€ do Carlos Alberto e de Ana Isabel – Celebração Matrimonial e Batismo do Rodrigo | 100,00€ de Jorge Leonel e Cristiana Andreia (Batismos da Laura e do Rodrigo).

Total de 20.053,00€. Obrigada

Movimentos religiosos

* Celebrações Batismais:

- 29/04/2023 – Guilherme Carqueijó Araújo, filho de Francisco Miguel Coutinho Araújo e de Elisa Maria Sampaio Lima Carqueijó. Neto paterno de Fernando Miranda de Araújo e de Maria de Lurdes da Cruz Coutinho. Neto materno de Manuel Vicente Lima Carqueijó e de Maria Augusta Sampaio Lima Carqueijó.

- 29/04/2023 – Guiomar de Lima e Sousa, filha de Pedro Miguel de Castro e Sousa e de Cátia Soraia de Sá Lima. Neto paterno de Aníbal Miranda e Sousa e de Maria Céline Sousa de Castro. Neto materno de Domingos de Carvalho Lima e de Teresa Jesus Oliveira de Sá.

- 30/04/2023 – Lya Esteves de Pi-

nho, filha de Sami Ferreira de Pinho e de Cathy Gomes Esteves. Neta paterna de António Ferreira de Pinho e de Kaldia Mechegueb. Neta materna de Daniel Catarino Esteves e de Maria Celeste Gomes de Brito. 13/05/2023 – Laura Matilde Peixoto Santos de Matos, filha de Jorge Leonel Gonçalves de Matos e de Cristiana Andreia Peixoto da Silva Santos. Neta paterna de Joaquim Silva de Matos e de Maria Rosa Pereira Gonçalves. Neta materna de Carlos António Valente da Silva Santos e de Maria Odete Oliveira Peixoto de Carvalho da Silva Santos. 13/05/2023 – Rodrigo Nuno Peixoto Santos de Matos, filho de Jorge Leonel Gonçalves de Matos e de Cristiana Andreia Peixoto da Silva

Santos. Neta paterna de Joaquim Silva de Matos e de Maria Rosa Pereira Gonçalves. Neta materna de Carlos António Valente da Silva Santos e de Maria Odete Oliveira Peixoto de Carvalho da Silva Santos.

* Óbitos:

01/05/2023 – Serafim Freitas, com 88 anos de idade, residente em Orléans (Loiret), Quai des Augustins, França.

13/05/2023 – António Alves Rolo, com 99 anos de idade, residente na USLD Les Chemins Fleuris, Amilly (Loiret), França.

14/05/2023 – Horácio da Costa Silva, com 81 anos de idade, residente na Travessa dos Esteireiros, freguesia de Forjães, concelho de Esposende.





Zé dos Leitões
Forjães - Esposende

Av. Marcelino Queirós, 130/140
Loja 14 - 4740-438 Forjães
Tel. 253 876 074 - Tlm. 965 166 956

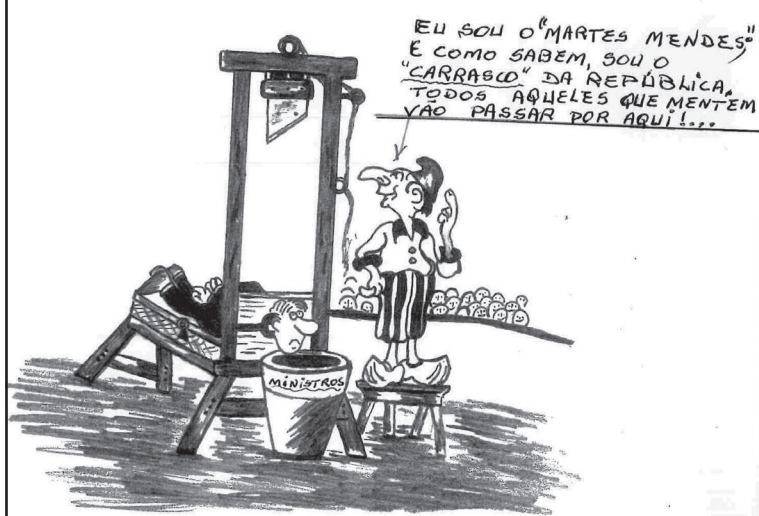


Ponte Neiva
Neiva - Viana do Castelo

Av. de S. Romão, 10
4935 Neiva Viana do Castelo
Tel. 258 871 466 - Fax. 258 371 420



As «diretas» do Torres



O abutre

É a mais repelente de todas as aves de rapina. Distingue-se por um bico muito forte, mais alto do que largo, guarnecido de um cirro na base; cabeça nua, coberta de penugem muito curta; pés com quatro dedos, unhas recurvadas, asas compridas.

Os abutres alimentam-se da corrupção. Os seus órgãos do olfato são tão subtis, que lhes fazem descobrir os despojos cadavéricos a grandes distâncias. Apenas os avistam, descem como uma flecha, giram em torno da sua presa, em seguida dilaceram-na, devoram-lhe as partes moles, e às vezes também porções até do esqueleto, depois de o haverem triturado com as suas fortes man-

díbulas. São voracíssimos.

Quando fartos, os abutres têm o andar pesado e querendo levantar o voo, só conseguem com grande dificuldade.

Não há nada, por muito repugnante que nos pareça, que não tenha um lado favorável. A escoria das aves está neste caso. Chega mesmo a ser providencial naquelas regiões, em que grande número de animais sucumbe longe das vistas do homem. Aí, se não fossem os abutres, os miasmas que resultariam dos corpos em decomposição, seriam mais prejudiciais do que costumam, aumentando as doenças dos países vizinhos do equador.

Traduzido por Torres Jaques

Palavras Cruzadas (soluções)

Horizontais

1º presa; lombra = 2º a; massudo; p = 3º S.S.; liame; re = 4º sam; are; mel = 5º aria; c; calo = 6º astrónomo = 7º sisa; f; saga = 8º eva; fim; ris = 9º la; gelar; oc = 10º v; antonio; u = 11º astro; amida =

Verticais

1º passa; selva = 2º r; saraiva; s = 3º em; missa; A.T. = 4º sal; ata; GNR = 5º asia; r; feto = 6º sarcófilo = 7º lume; n; mana = 8º ode; cos; rim = 9º mo; mamar; oi = 10º b; relógio; d = 11º apelo; áscua =

Caros leitores/as,

O combate às **alterações climáticas** é cada vez mais uma urgência. Todos nós sentimos os seus efeitos negativos no dia-a-dia: aumento das doenças respiratórias; chuvas ácidas, trovoadas secas; picos de temperaturas, em alturas do ano desapropriadas e em curtos espaços de tempo; estações do ano cada vez menos precisas... poderia passar horas a enumerar as consequências negativas que as ações humanas têm provocado na atmosfera, no nosso planeta.

Em 1962, Rachel Carson, considerada a mãe do movimento ambientalista, publicou o livro "Silent Spring". O seu propósito foi chamar a atenção para os impactos negativos dos danos causados ao ambiente e à biosfera pela atividade humana. Mesmo assim, só alguns anos depois, com o aumento da atenção neste assunto e o seu conseqüente debate, chegou o assunto aos principais órgãos das Nações Unidas que, em junho de 1972, se reuniram em Estocolmo, naquela que ficou conhecida como a Primeira Cimeira da Terra. A Organização das Nações Unidas adotou uma declaração de princípios e recomendações com vista a afirmar a preocupação global com as alterações climáticas e a considerar, nas políticas de cada Estado, o impacto climático gerado e a sua potencialidade de contribuir para efeitos climáticos catastróficos.

Desde então, o caminho foi feito sem muita histeria, mas a uma velocidade (des)apressada. Talvez seja essa a justificação para a atual urgência em agir. Só na última década o ser humano se tem apercebido da gravidade das suas ações, mas alguns preferem ignorá-las.

Num relatório especial do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), em 2018, relativo aos impactos do aquecimento global de 1,5°C acima dos níveis pré-industriais e respetivas trajetórias de emissão de gases

de efeito estufa, destacaram-se alguns dados preocupantes: a temperatura da superfície global foi 1,09°C mais alta na década entre 2011-2020 do que entre 1850-1900; os últimos cinco anos foram os mais quentes já registados desde 1850; a recente taxa de aumento do nível do mar quase triplicou em comparação com o período entre 1901-1971; a influência humana é "muito provavelmente" (90%) a principal impulsionadora do derretimento global das calotas polares, desde a década de 1990 e da diminuição do gelo marinho do Ártico; é "praticamente certo" que extremos de calor, incluindo ondas de calor, tornaram-se mais frequentes e mais intensas desde a década de 1950, enquanto os eventos frios se tornaram menos frequentes e menos graves.

São muitas as causas para as mudanças climáticas e o aumento do efeito de estufa, desde a geração de energia que, pela queima de combustíveis fósseis, é responsável por uma boa parcela das emissões globais, uma vez que a maior parte da eletricidade ainda é gerada pela queima de carvão, petróleo ou gás, o que produz dióxido de carbono e óxido nítrico, poderosos gases de efeito estufa que recobrem o planeta e retêm o calor do sol; a produção industrial em massa que contribui igualmente para as grandes emissões, principalmente pela queima de combustíveis fósseis para gerar energia para fabricar; o constante desmatamento de florestas, para construção, em que, ao serem cortadas, as árvores libertam o carbono que estava armazenando. Cerca de 12 milhões de hectares de florestas são destruídos por ano; o uso de transporte individual em massa, talvez a causa que nos é mais familiar, uma vez que a maioria dos carros, motociclos, camiões, funcionam com combustíveis fósseis, o que contribui para que o transporte seja um dos

grandes responsáveis pelos gases de efeito estufa, especialmente emissões de dióxido de carbono, devido à combustão de produtos derivados de petróleo, como a gasolina, em motores de combustão interna; outra das principais causas é o excesso de consumo- o uso de energia nas nossas casas, o desperdício de água, o que comemos, assim como o consumo de produtos como roupas, eletrónicos, plásticos e, acima de tudo, o lixo que produzimos (na maioria das vezes não reciclado), constituem uma grande parte das emissões globais de gases do efeito estufa. Os nossos estilos de vida têm um profundo impacto no nosso planeta.

O confinamento mundial, durante a Pandemia do Covid-19, veio provar exatamente estes factos. Com o mundo parado e as indústrias a trabalhar a "meio gás", foram muitas as diferenças verificadas. Um estudo da Universidade de Toronto, no Canadá, mostrou que, entre 2019 e 2020, o nível de poluição atmosférica diminuiu 40% em cidades asiáticas e da Europa (Wuhan, Hong Kong, Kyoto, Milão, Seul e Xangai) que declararam estado de emergência em fevereiro de 2020. E não foi diferente no resto do mundo.

Creio que o essencial não é causar o pânico, muitas vezes provocado pelas informações chocantes lançadas pelos *media*, mas sim o combate à desinformação quanto a este tema. É, sim, uma situação preocupante e que necessita da máxima urgência e ações eficazes, mas para tal é necessário instruir a população quanto às causas e, essencialmente, quanto às consequências das alterações climáticas e da poluição. Acima de tudo lutar contra a ignorância que (ainda) existe quanto a este tema. Começemos pela mudança dentro das nossas próprias casas e aí sim, a diferença já começa a ser notória.

Tânia Silva, diretora

O FORJANENSE
PROPRIEDADE, EDIÇÃO e SEDE
DE REDAÇÃO: ACARF
 Associação Social, Cultural, Artística e Recreativa de Forjães

R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58
 4740-439 FORJÃES - Ctr. n.º 501524614
 Telef. 253 87 23 85

Estatuto Editorial: www.acarf.pt

e-mail: acarfl@sapo.pt

Facebook: Jornal O Forjanense



Diretora: Tânia Catarina Balinha Silva
Subdiretora: Inês Domingas Pereira de Sá
Diretora Adjunta: Beatriz Carvalho de Sá
Departamento de marketing: Cristiana Ribeiro Vale
Secretariado e paginação: Eduarda Sampaio.
Fotografia e imagem: Luís Pedro Ribeiro

Colaboradores regulares: ACARF, Fundação Lar de Santo António, Junta de Freguesia de Forjães, Pe. Luís Baeta, Manuel António Torres Jacques, Fátima Alves, Olímpia Pinheiro, EBI Forjães, Marina Aguiar, Pe. José Ferreira Ledo, Elsa Teixeira, Educadoras da ACARF e Joana Coutinho.

ASSINATURA ANUAL (11 números)
TIRAGEM - 850 Ex.

País: 9 Euros; **Europa:** 19 Euros; **Resto do Mundo:** 22 Euros
IBAN: PT50 0010 0000 3659 4400 0039 6
Nº ERC: 110650

IMPRESSÃO: EMPRESA DIÁRIO DO MINHO, Lda
 Rua de Santa Margarida, 4 A
 4710-036 Braga

Os artigos de opinião são da exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal O FORJANENSE. O jornal não assume o compromisso de publicar as cartas ou textos recebidos, reservando-se o direito de divulgar apenas excertos.

Creche

Aventura no zoo

Visita ao zoo de St^o Inácio, local eleito para a realização do passeio de finalistas da creche.

Com espaços verdes, animais nos seus habitats e espécies em vias de extinção.

As imagens falam por si!



Centro de Dia (CD) e Centro de Convívio (CC)

No centro de dia o mês de Maio foi preenchido com muitas atividades, vários momentos de alegria, celebrações e muitos miminhos.

Maio, mês de Maria, os nossos utentes celebraram o Dia da Mãe e como manda a tradição também elaboraram vários maios, um deles levado ao concurso dos maios organizado pela Junta de freguesia de Forjães.

Na nossa horta, foi tempo de fazer as primeiras colheitas: alface e ervilhas de quebrar.

Nas oficinas criativas, fizemos painéis com pompons feitos em lã e reutilizamos objetos dando lhes um "nova vida e outra utilidade".

Maio, também foi mês das "cantorias" com a nossa participação no Equinócio da Primavera, organizado pelo CICS.

Na pintura, os mandalas continuam a reinar e no que diz respeito a jogos a sueca continua a imperar.

Neste mês celebramos também o Dia Mundial da Pastelaria, com a confecção de deliciosos coquinhos servidos ao lanche, tornando o mais especial. Com vários momentos ao ar livre, também houve espaço para a manicure e conversas de encantar.

E assim foi o nosso Maio, um mês doce, com cor e alegria. Um mês a recordar.



Boletim - Nascente Escolar

Escola Básica de Forjães maio 2023

Editorial

A presente edição do boletim Nascente Escolar procura dar a conhecer um conjunto diversificado de atividades que se desenvolveram ao longo de maio de 2023, na EB de Forjães. Entre as estruturas que contribuem para a realização das diversas atividades na Escola estão os departamentos curriculares, a Biblioteca Escolar e entidades externas ao Agrupamento, que deram o seu apoio na realização das mesmas.

Um mês – um poema

“Na minha juventude antes de ter saído da casa de meus pais disposto a viajar eu conhecia já o rebrantar do mar das páginas dos livros que já tinha lido

Chegava o mês de maio era tudo florido o rolo das manhãs punha-se a circular e era só ouvir o sonhador falar da vida como se ela houvesse acontecido

E tudo se passava numa outra vida e havia para as coisas sempre uma saída Quando foi isso? Eu próprio não o sei dizer

Só sei que tinha o poder duma criança entre as coisas e mim havia vizinhança e tudo era possível era só querer”

“E tudo era possível”, in *Homem de Palavra (s)* / Ruy Belo.

Imagem: Copyright - Jo Grundy



Dia da Europa



“De onde vem a Europa? Como e desde quando ela existe enquanto tal? Quais são as suas fronteiras? Como é que este continente se unificou, o que é que o uniu anteriormente e o que é que o une hoje em dia? Como nasceu a Europa da cristandade, das ideias humanistas, dos inventos científicos, das revoluções políticas, da cultura democrática? E porque é que ela se dividiu tão frequentemente, em guerras entre nações, regiões, povos europeus, e em guerras contra outros povos? Que balanço deixa da colonização? Como explicar o trágico século XX? Para onde vamos agora, com a União Europeia? De que Europa nos

devemos recordar, que Europa devemos construir? “

A Europa contada aos jovens / Jacques Le Goff. Lisboa: Gradiva. 1997.

“Maio”

A tradição de enfeitar as janelas e os portões das casas com giestas amarelas ou coroas de flores, na noite de 30 de abril, é um costume que está ligado à primavera, aos rituais da agricultura e acredita-se mesmo que afasta “o mal” e o “diabo”. Há quem chame a esta tradição “os maios” ou “as maias”.

Os pais e encarregados de educação de cada uma das turmas da EBF foram desafiados a elaborar “maios”, em conjunto com os seus educandos, que posteriormente embelezaram e deram brilho às grades da nossa Escola.

Esta foi uma atividade com bastante sucesso e imensas aprendizagens!



Literacia financeira



No dia vinte e quatro de maio, um elemento do Banco de Portugal, da sua agência em Braga veio falar com alguns alunos do sétimo ano de escolaridade sobre a temática da Literacia Financeira. A Dr.ª Daniela Costa fez uma apresentação sobre alguns dos aspetos mais relevantes relativos ao tema da Poupança. Abordou alguns aspetos como:

1. Por que é importante poupar?;
2. Com que objetivos podemos poupar?;
3. Que aspetos práticos podemos realizar para concretizar uma poupança?;
4. Que tipo de poupanças podemos fazer (a curto e a longo prazo)?;
5. Poupanças e Investimento no futuro, que opções concretizar?

Foi a partir destas questões que a sessão procurou estabelecer um diálogo com alunos. Foi possível todos entenderem o valor da poupança e alguns modos práticos de o concretizar na vida quotidiana.

Dia Escola Azul

O “Dia Escola Azul 2023” teve como desafio unir a comunidade em torno de uma ação pelo Oceano. As escolas ficaram incumbidas de organizar uma limpeza de praia, rio ou outra alternativa, recolhendo e mostrando o lixo que conseguissem apanhar.

A Escola Básica de Forjães, abraçando o projeto “Escola Azul” e o projeto “Eco-Escolas”, não podia deixar de participar nesta iniciativa.

No dia 19 de maio (Dia Escola Azul), os alunos do 7º ano de escolaridade, acompanhados por duas professoras, devidamente equipados com luvas e munidos de alguns sacos de plástico, procederam a uma ação de limpeza da zona ribeirinha adjacente à Escola.

As expectativas eram baixas. Pensavam que iriam encontrar muito pouco lixo e que o percurso previamente estabelecido, iria ser rapidamente efetuado.

Mas, estavam enganados! Foram muitos os resíduos recolhidos! Garrafas de água, embalagens de iogurte, embalagens de metal, plásticos e mais plásticos!



O tempo previsto foi largamente ultrapassado e os sacos que levaram não chegaram para todo o lixo recolhido. Alguns deles não resistiram ao peso dos resíduos transportados!

Sorte foi a generosidade de algumas pessoas que a meio do percurso forneceram água aos mais sequiosos e ânimo para os mais cansados poderem concluir o trajeto de volta à escola.



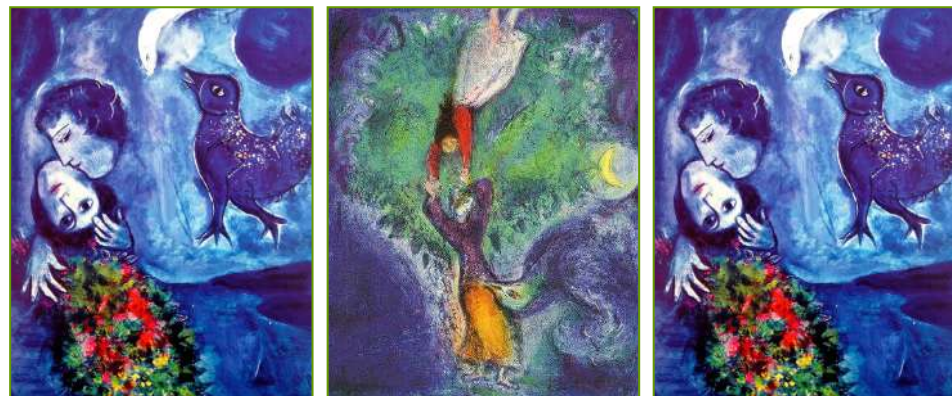
E pensar, que tudo isto ia parar ao oceano!

E pensar, que a ação de duas ou três pessoas pode afetar a saúde e a vida de todos nós!

Filosofia para ou com crianças

“Pois, o homem joga somente quando é homem no pleno sentido da palavra, e somente é homem pleno quando joga. A beleza é, portanto, forma, pois que a contemplamos, mas é ao mesmo tempo, vida, pois que a sentimos. Num palavra: é, simultaneamente, nosso estado e nossa ação.”

Schiller, F. (2002). *A educação estética numa série de cartas*. São Paulo: Iluminuras.



Pensar a partir de um ponto inicial, ouvir os elementos do grupo, estabelecer um diálogo e tentar concordar ou não usando a palavra mágica do porque é o centro daquilo que vai sendo uma nova área de estudo, *a filosofia para ou com crianças*.

Ao observarmos uma obra de arte o que pensamos ou sentimos? Que emoções nos surgem e o que conseguimos explicar usando as palavras? Existe arte ou artistas? O que um objeto de arte nos permite experimentar? O que identifica uma obra de arte? Que características tem? Uma pintura pode ser como uma história de um livro, a possibilidade para inventar um mundo, o nosso mundo?

Foi este o caminho para uma sessão realizada com um grupo de crianças do 3.º ano, usando alguns quadros de Marc Chagall.

Foram feitas algumas perguntas que foram dialogadas entre todos como:

1. Porquê um pássaro na Lua?;
2. Porquê um pássaro azul?;
3. Qual o sentimento que a imagem nos dá?;
4. O azul pode ser a cor da paz?;
5. Podemos relacionar a arte dos quadros (Marc Chagall) com a paz?

Escritas d'arte – O pássaro azul

Pássaro azul é um dos quadros mais conhecidos de Marc Chagall.

Após a sessão de filosofia para ou com crianças e no momento da avaliação da sessão, informalmente, as crianças consideraram que o quadro mais interessante ou bonito era *o Pássaro azul*.

A partir da sua observação e com a professora titular da turma, a professora Júlia Claro, as crianças criaram em grupo vários textos. Aqui apresentamos três deles.

As crianças expressaram nas perguntas e no diálogo ideias muito importantes como:

- “É difícil dizer o que é a arte; existe talvez mais artistas do que arte, mas as emoções que elas transmitem são importantes.; e são difíceis de falar, porque é algo que não fazemos todos os dias.”



Escritas d'arte

O pássaro na lua

Era uma vez um pássaro que vivia na lua.

Havia uma senhora que já estava farta de guerra, então decidiu ir para a lua. Quando lá chegou encontrou o pássaro mais belo que já vira na sua vida. A mulher pediu-lhe ajuda, o pássaro deu-lhe um cravo.

A mulher não percebeu porque o pássaro lhe dera um cravo.

A senhora achou que era para dar ao comandante dos soldados. Assim, regressou à Terra e foi para a guerra, dando ao comandante o cravo, este agradeceu. O comandante, por sua vez, deu também um cravo ao capitão dos seus adversários.

A guerra acabou, pois tinham ficado todos amigos. Os capitães até fizeram uma lei para garantir que nunca mais haveria guerra.

A partir daí, o pássaro começou a ser chamado de Pássaro Azul da Paz e a sua cor passou a ser um símbolo de paz para todos os povos.

André, Anita, Gonçalo, Vitória, Antónia (3.º FI)

As maçãs poderosas

Era uma vez, na cidade do Guardiã Azul...

Numa bela noite de lua cheia, um pássaro azul, com anilha de ouro encontrou, no bosque místico da deusa Natureza, o arbusto das maçãs poderosas.

Mas, havia um problema, o arbusto encerrava em si um campo de forças. O pássaro da anilha de ouro usou várias armas encantadas, mas nada conseguia quebrá-lo, porque esse poder tinha sido fortalecido com uma poção de resistência de dez milhões de forças.

Quando o pássaro estava quase a desistir, apareceu a deusa da Natureza e disse-lhe:

Para abrir esse portal, basta acertar na resposta deste enigma: "Quanto mais dás, mais deixas para trás."

– A resposta é passos?!?! – respondeu hesitante o pássaro.

– Sim, acertaste. – tranquilizou-o a deusa.

Ouviu-se um ruído leve, e o campo de forças abriu-se. O pássaro apanhou as maçãs e levou-as para a sua cidade. A partir daí a sua cidade tornou-se numa cidade encantada.

Rodrigo Júnior, Luna, Chloé, Salvador (3.º FI)

A senhora dos cabelos

Numa bela noite, a senhora Roseira observava a lua com os seus lindos olhos. Enquanto que o seu amável pássaro voava sobre a cidade. Ele chama-se Quiriquiqui pois era a única coisa que ele conseguia chilrear.

A senhora Roseira sentia-se triste ao ver que o seu cabelo não crescia. O pássaro entrou em ação, e tentou arranjar maneira de fazer o cabelo da senhora Roseira crescer.

Quiriquiqui ficou horas e horas a tentar descobrir uma solução para o cabelo dela crescer.

O pássaro pensou em pedir cabelo aos habitantes da cidade e para que conseguisse o cabelo, o mais rápido possível, ele abriu uma loja, na qual as pessoas doavam cabelo para a senhora Roseira.

Isto foi difícil, mas o pássaro teve uma boa ideia. Outra forma era dar alguns euros a quem vendesse cabelo à senhora Roseira.

A partir desse dia, a senhora Roseira ficou a ser tratada por "A senhora dos cabelos".

Ana, João, Afonso, Núria e Leonor (3.º FI)

Visita ao Zoo Sto. Inácio

No dia 16 de maio, os alunos com necessidades específicas da EB Forjães e da EBARS visitaram o Zoo Sto. Inácio, em Avintes. Durante este dia, tiveram a oportunidade de observar e conhecer alguns hábitos e curiosidades sobre diversos animais provenientes dos 5 continentes, desde búfalos, tigres, macacos-ursos, pinguins, entre outros. Também foram confrontados com diversos desafios, todos eles superados, como por exemplo, fazer a viagem de autocarro de uma hora e meia com um comportamento exemplar, respeitar a vez do outro no parque infantil, não perturbar o descanso dos animais, etc.

Tratou-se de uma experiência gratificante, tanto a nível da aquisição/consolidação de conhecimentos sobre o reino animal, como ao nível da relação entre os diversos participantes.

Um momento único que ficará nas suas memórias!



Batismo de Surf

"O dia 30 de maio, foi um dia diferente para os nossos filhos; tiveram o privilégio de usufruir de um batismo de surf, com a equipa Fantástica da SEEA de Forjães.

Como mãe, só tenho que agradecer a todos os docentes e não docentes que trabalham com eles diariamente para lhes proporcionar constantes momentos de felicidade - as fotos dizem tudo!

É tão bom, mas tão bom, saber que eles são acolhidos diariamente por pessoas tão especiais e com um coração tão grande.

Obrigada por este dia inesquecível.

Obrigada por terem orgulho neles, como se fossem vossos, por nunca desistirem deles e vibrar com todas as pequenas conquistas, mas acima de tudo, obrigada pelo AMOR diário com eles.

Obrigada também a toda a equipa do clube de surf do Cabedelo, Viana do Castelo.

Ser mãe é a maior aventura que já vivi; orgulho-me de ser mãe de uma menina tão especial."

Patrícia Pinto



Boletim Nascente Escolar



Diretora: Professora Paula Cepa

Redação: Escola Básica de Forjães

Colaboração: Todos os que assinaram os textos.

Revisão: Prof. José Pinho.

Periodicidade: Mensal

Tiragem: O Boletim Nascente Escolar é parte integrante do Jornal O Forjanense desde janeiro de 2006, com uma tiragem de 1650 exemplares por mês..



Propriedade:

A. E. António Rodrigues Sampaio

Sede:

EB de Forjães, Rua da Pedreira, 207

4740 - 446 Forjães

Telefone: 253 879 200

Correio eletrónico: bib_ebf@marinhas.org



Equipa de Benjamins do FORJÃES SC sagra-se campeã da Série A – 2ª Fase - Grupo 2

Decorreu no passado sábado, 20 de maio, no Estádio Horácio Queirós uma animadíssima partida de futebol infantil do escalão de Benjamins que opôs na penúltima jornada, precisamente o primeiro e segundo classificados da tabela classificativa: as equipas do FORJÃES SC e do Gil Vicente FC B.

Separadas por 3 pontos, a equipa do Gil Vicente em caso de vitória, empatava pontualmente na tabela classificativa e poderia levar para a última jornada a decisão do título. Num jogo bem disputado, a equipa do FORJÃES SC acabou por vencer por 3-0, aumentando assim a vantagem pontual para 6 pontos, o que matematicamente lhe permitiu sagrar-se campeã desta série A- 2 Fase - Grupo 2. No final foi enorme a explosão de alegria destes bravos miúdos/as sub11, equipa liderada pelo treinador Luís Pedro Pereira. Parabéns, também aos pais destes atletas, pelo seu entusiástico apoio e animação durante o jogo. Foi uma festa de verdadeiros campeões.

Parabéns, CAMPEÕES!

Parabéns, CAMPEÕES!



Termina a época para o plantel sénior: Forjães SC mantém-se na Liga Pro Nacional, descem à Divisão de Honra os seus vizinhos FC Marinhas e AD Esposende

Terminou no passado dia 7 de maio a competição para o plantel sénior do Forjães SC ao ser derrotado em casa do Viera SC por 5-3, na última jornada da segunda volta da Liga CleanWatts Pró Nacional, para apuramento do campeão.

De referir que do nosso concelho de Esposende as outras duas equipas participantes desceram de divisão, regressando à Divisão de Honra. O FC Marinhas tinha já o seu destino traçado, no entanto a equipa da AD Esposende foi surpreendentemente derrotada por 3-4 em sua casa, na última jornada, pelo Arões SC, quando necessitava apenas de um empate para a manutenção na Liga Pro Nacional.

Vão disputar o apuramento de

campeão através de dois jogos – sistema de finalíssima, as equipas do CD Ponte, do concelho de Guimarães, e o Ribeirão FC, do concelho de Vila Nova de Famalicão. O vencedor do confronto terá acesso a subir ao Campeonato de Portugal.

Até à data, está em vantagem a equipa do Ribeirão FC que foi vencer ao reduto do seu adversário por 2-0, no primeiro jogo a disputar entre ambos.

Jogos que faltavam disputar da equipa do Forjães SC:

30 abril: Forjães SC – CD Ponte 0-1

07 de maio: SSC Viera- Forjães SC 5-3

Academia O Forjinha... Uma flor para todas as mães...



Precisamente no dia 07 de maio, dia em que se comemorava o Dia da Mãe, o Forjães SC disputou dois jogos nessa manhã de domingo, no Estádio Horácio Queirós. No final das partidas dos escalões de Benjamins e Sub 17 feminino, os/as atletas dirigiram-se à bancada para oferecer uma flor às mães presentes, com uma mensagem:

“Mãe ...

Para ti, eu sou um amor
Para mim, tu és uma querida
Também és uma flor
És a minha amiga preferida.”

Uma flor para a maior flor das
nossas vidas, a nossa Mãe!

CAFÉ NOVO

de Luis Cruz

- Café Snack Bar
- Distribuidor PANRICO
- Agente Totoloto-
- Totobola - Joker- Euromilhões



Rua 30 de Junho - 4740 Forjães
253 87 21 46

PNEUS - ESTAÇÃO DE SERVIÇO LIGEIRAS E PESADOS - ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES
PAÇO VELHO - V. F. S. Pedro - APARTADO 583 - 4754-909 BARCELOS
TELEF. 253 809 880 - FAX 253 809 889



Termina mais uma edição do Campeonato Concelhio Infantil de Futebol

Terminou no passado domingo, 21 de maio, mais uma edição da organização do Campeonato Concelhio Futebol Infantil do Concelho de Esposende - edição de 2023/2024, onde participaram atletas de todos os clubes e freguesias do nosso concelho.

Ao longo de 15 jornadas disputadas quinzenalmente aos domingos, cerca de 600 atletas, masculinos e femininos, dos 4 aos 13 anos de idade, puderam praticar esta modalidade e divertirem-se fazendo o que mais gostam - jogar futebol.

A última jornada realizou-se no Estádio Padre Sá Pereira, em Esposende, onde foram atribuídas me-

dalhas a todos os atletas e troféus a todos os clubes participantes.

O nosso agradecimento à Câmara Municipal de Esposende – Serviço de Desporto, por mais uma edição organizada de forma exemplar. Um agradecimento também a todo o *staff* técnico camarário, árbitros incluídos, que edição após edição, domingo após domingo, contribuem para que este evento seja uma realidade e permita a centenas de crianças praticarem esta extraordinária modalidade desportiva.

Fotos: Esposende Naturalmente é Desporto



Equipa de Petizes do FSC



Equipa de Traquinas do FSC



Equipa de Benjamins do FSC



Equipa de Infantis do FSC

Faleceu o Sr. Horácio Silva

É com profunda tristeza que vemos partir mais um grande amigo e adepto de coração cheio do FSC. Faleceu o senhor Horácio da Costa e Silva, com 81 anos.

O Sr. Horácio, com o seu irmão Mário, também já falecido, sempre ajudaram imenso nas idas da equipa do Forjães SC a França, para disputa do famoso torneio de Malesherbes. O Sr. Horácio ajudou e trabalhou muito para o clube, marcando assim a história do Forjães SC aquando das deslocações do clube a França nas décadas de 80- 90 e inícios dos anos 2000. Recebeu sempre os elementos da equipa de braços abertos, hospedando anos a fio



muitos atletas na sua residência na vila de Pisau. Era uma das primeiras pessoas à espera da chegada do autocarro e na hora da partida despedia-se de cada um dos atletas com lágrimas de saudade.

Sr. Horácio, despedimo-nos de si, com muita estima e saudade.

Muito Obrigado por tudo Senhor Horácio! Até sempre!

Forjães SC organiza espetáculo Stand Up Comedy

Decorreu no passado dia 6 de maio, no Centro Cultural Rodrigues de Faria, mais um evento organizado pelo Forjães SC com o intuito de angariar fundos para fazer face às despesas da presente época desportiva. A iniciativa, a primeira do género, organizada pela direção do FSC promete ser

uma forma futura de ligação ao clube da malta mais jovem. Após a atuação dos três comediantes convidados, Nuno Lacerda, Gonçalo Novo e Filipe Luís Menezes, foi a vez do atuar, para delírio dos mais novos, do DJ Siman Beatz.

A noite foi longa e animada. Obrigado a todos os presentes!

Forjães Sport Club

ASSEMBLEIA GERAL (ORDINÁRIA)

ELEIÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

Vitor Manuel Queirós Quintão, na qualidade de presidente da Mesa da Assembleia Geral do Forjães Sport Club, e de acordo com os estatutos em vigor, vem pelo presente anúncio convocar uma reunião da **Assembleia Geral**, para o domingo, dia **11 de junho de 2023, às 9h30** horas. Esta reunião terá lugar no Auditório do Centro Cultural Escolas Rodrigues de Faria, sito na Avenida Santa Marinha, na Vila de Forjães, e cuja a ordem de trabalhos é a seguinte:

PONTO ÚNICO

Eleição dos órgãos sociais do Forjães Sport Club para a época desportiva 2023/2024

Nota elucidativa: O acto eleitoral vai decorrer entre as 9.30 horas e as 12.30 horas, e o escrutínio será realizado através de voto secreto em boletim próprio.

A entrega das listas é feita à Mesa da Assembleia Geral até ao dia 2 pelas 19.00h, contemplando obrigatoriamente todos os órgãos sociais. A apresentação de listas candidatas deverá obedecer aos requisitos previstos nos estatutos em vigor.

(Vai o presente anúncio ser afixado nos lugares habituais)

Forjães, 19 de maio de 2023

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Vitor Manuel Queirós Quintão

Deco-Int
Decorações Interiores

Cortinados | Estores Interiores e Exteriores | Tapeçarias
Mobiliário | Luminário (Trabalhos Personalizados e por medida)
Av. Marcelino Queirós, 130/140 - Forjães - Esposende
Tel/fax: 253 877 814 | Tlm: 918 332 917 | decoint-adiliaabreu@sapo.pt

Bife à clube de campo

4 bifos do lombo; 1 chouriço de carne; 300 g de cogumelos; 4 dentes de alho; 4 colheres de sopa de azeite; 30 g de margarina; 2 cálices de conhaque; 2 folhas de louro; sal e pimenta q.b.

Descasque e lamine os alhos. Numa frigideira, aqueça o azeite e aloure os alhos, juntamente com as folhas de louro, adicione os bifos, tempere com sal e pimenta e deixe fritar, a gosto. Retire e reserve os bifos num prato aquecido. Arranje os cogumelos, retirando a extremidade rija, corte em fatias e frite na gordura dos bifos. Pique o chouriço. Junte o chouriço aos cogumelos, deixe refogar bem e deite sobre os bifos. Leve, de novo, a frigideira ao lume com a gordura de fritar os bifos, junte o conhaque e deixe ferver e reduzir. Deite o molho da frigideira sobre os bifos e sirva. Pode acompanhar com batatas fritas.

Chocolate com morangos

250 g de chocolate para culinária; 4 dl de natas; 30 g de manteiga; 3 gemas; 150 g de açúcar; 2 folhas de gelatina; 500 g de morangos

Corte a gelatina em pedacinhos, cubra com água e deixe amolecer. Parta 200 g de chocolate em pedacinhos e derreta em banho-maria junto a manteiga e misture bem. Escorra a gelatina, junte ao chocolate, misture, deixe derreter e retire do lume. Bata as gemas com o açúcar, até ficarem esbranquiçadas. Junte o creme de chocolate às gemas, misture e reserve. Bata as natas, até engrossarem. Divida o creme de chocolate em duas partes iguais, distribua uma parte pelas taças e leve ao frigorífico, e misture a parte restante com metade das natas. Raspe 50 g de chocolate e junte à outra metade das natas. Lave muito bem os morangos, escorra, retire o pé e corte ao meio. Retire as taças do frigorífico, cubra o creme de chocolate com morangos, sobreponha o creme de chocolate com natas, deite por cima as natas com o chocolate raspado e sirva bem frio.

Estatuto editorial

- “O Forjanense” é uma publicação periódica de caráter local e regional, independente de qualquer poder político, económico, religioso e associativo, porque só assim cumpre a sua função essencial perante os leitores;
- “O Forjanense” é um jornal ao serviço da comunidade local, tendo como principal objetivo assegurar aos leitores o direito a serem informados com verdade, rigor e isenção;
- “O Forjanense” dedica-se à defesa dos interesses locais do concelho e da região, e à promoção de valores culturais, sociais e económicos das suas populações;
- Enquanto órgão de informação fundado pela ACARF, “O Forjanense” procurará ser o espelho das atividades por esta desenvolvidas, nas suas diversas valências;

- “O Forjanense” terá como objetivo e preocupação uma informação o mais rigorosa possível, apartidária, objetiva e pluralista, de modo a refletir a diversidade e riqueza do pensamento e da atuação dos diversos parceiros sociais;
- O Jornal “O Forjanense” compromete-se a cumprir os princípios éticos e deontológicos inerentes à atividade jornalística, a respeitar a dignidade, os direitos e a boa-fé dos leitores;
- No Jornal “O Forjanense”, os artigos de opinião são de exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal. Este não assume o compromisso de publicar obrigatoriamente as cartas ou textos não solicitados, reservando-se no direito de publicar apenas o essencial.

Forjães, 30 de setembro de 2022

A Diretora de “O Forjanense”
Tânia Catarina Balinha Silva

Palavras Cruzadas

Manuel Torres Jacques

Horizontais

1º atada; lombada de serra = 2º grosso = 3º Santíssimo Sacramento; cordame de navio de vela; arguida = 4º “tio” da América; medida da superfície; doçura = 5º aparência; “dívida” o mesmo que calote = 6º pessoa que pratica a astronomia = 7º nome antigo, hoje imposto de transmissão; bruxa ou feiticeiro, entre os romanos = 8º mulher de Adão, termo; arroz em francês = 9º naquele lugar; paralisar de assombro; língua que se falava entre a Loire e os Pirenéus = 10º santo casamenteiro = 11º pessoa ilustre; sal de amoníaco com menos um átomo de água =

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

Verticais

1º fruta seca; bosque = 2º chuva de pedra = 3º preposição; ato religioso “Eucaristia”; Antigo Testamento = 4º o rei dos temperos; fruta do conde; Guarda Nacional Republicana = 5º continente; embrião = 6º a parte carnuda das folhas = 7º clarão; irmã = 8º composição poética dividida em estrofes simétricas; colarinho; víscera dupla = 9º pedra do moinho; sugar; saudação à brasileira = 10º constelação meridional = 11º chamamento; brasa viva =

soluções pág. 7

Talhos Sr^a da Graça, Lda

**carnes verdes
fumadas
salgadas
carne de cavalo
porco preto
todo o tipo de caça (por encomenda)**

I Rua Pires, 201 / 4740-446 Forjães / Tel. 253 871 353; tlm. 919 038 529

II Av. Santa Marinha, C. C. Duas Rosas / 4740-438 Forjães / Tel. 253 872 726; tlm. 917 658 007

1 de Maio, ainda faz sentido celebrar?



Letícia Sá

O Direito ao Trabalho constitui um direito consagrado na nossa Constituição da República, onde todos têm direito ao trabalho, sendo obrigação do Estado garantir este direito.

É pois, pertinente, entender a evolução deste Direito.

No dia 1 de Maio de 1886, na cidade de Chicago (Estados Unidos da América), um grupo de trabalhadores paralisou a produção, recorrendo a uma greve geral para reivindicação de melhores condições,

nomeadamente, a redução do horário de trabalho para 8 horas diárias (até então, rondava as 17 horas). Este movimento ecoou mundialmente, incluindo a Europa, trazendo consigo alterações a nível dos direitos dos trabalhadores. Por este motivo, é que no dia 1 de Maio se celebra o Dia Internacional do Trabalhador.

Portugal não foi excepção. Com a 1.ª República (1910-1926) surgem matérias legislativas significativas em relação aos direitos dos trabalhadores. Foi o caso do direito à greve, a fixação de um horário de trabalho (8 horas diárias), a criação de uma lei dos acidentes de trabalho e dos seguros sociais obrigatórios, estabelecendo-se, ainda, o descanso semanal. Todavia, muitos destes direitos laborais não saíram do papel, uma vez que não existia qualquer fiscalização que as fizesse cumprir.

Com o Estado Novo (1933-1974), os direitos dos trabalhadores retrocedem. O direito à greve passa a ser proibido e reprimido, não impedindo, contudo, que fosse, por alguns trabalhadores, exercido. As ma-

nifestações do 1 de Maio não foram abolidas, mas eram totalmente controladas pelo Estado.

É com a Revolução dos Cravos, a 25 de Abril de 1974 - que se volta a comemorar o 1 de Maio, com o verdadeiro sentido e peso que merece, tornando-se feriado nacional e assistindo-se a um notável progresso nos direitos dos trabalhadores.

Com a queda do Estado Novo, tornou-se prioridade estes direitos, liberdades e garantias dos portugueses, tanto a nível social, como laboral. Desde logo, foi instituído o Salário Mínimo Nacional, verificando-se um aumento salarial, de quase o dobro, para muitos dos trabalhadores, a par do direito a férias. Surge o despedimento por justa causa, numa tentativa de estabilizar o posto de trabalho. O Direito à Greve passa a ser exercido sem qualquer entrave, assim como a actividade Sindical. Outra novidade foi a licença de maternidade.

O Direito do Trabalho português apresenta-se como um ramo do Direito com infinitas alterações legislativas, isto porque

se exige que a Lei acompanhe a evolução e as necessidades dos trabalhadores. Em pleno século XXI, entendo que o 1 de Maio continua a fazer todo o sentido. Deve ser, além de lembrado, celebrado e assinado de forma vinculada. Há muito caminho a percorrer, muitas batalhas a travar, para garantir que o Direito ao Trabalho seja um Direito de todos, sem excepção, com igualdade de condições salariais, estabilidade contratual, salários dignos e protecção social completa e abrangente.

A par do 25 de Abril, sou bem capaz de dizer 1 de Maio, SEMPRE!

(a autora deste NÃO adoptou o Novo Acordo Ortográfico)

**Advogada*

CRÓNICA

Saúde

Refluxo Gastroesofágico e Esofagite



Marina Aguiar*

A **esofagite** de refluxo consiste na lesão da mucosa causada pelo refluxo do conteúdo gástrico ou intestinal para dentro do esófago. Dependendo do factor etiológico, essa condição é descrita como **esofagite péptica, biliar ou alcalina**. O conteúdo gástrico tende mais a refluir em determi-

nadas condições: 1- depois das refeições, em presença de obstrução pilórica (fechamento da passagem de comunicação entre o estômago e o duodeno) ou síndrome de estase gástrica (retardo do esvaziamento gástrico) e estados de hipersecreção ácida; 2 -quando o conteúdo gástrico estiver localizado próximo da junção gastroesofágica (local entre o estômago e o esófago), devido à posição de decúbito (deitado) ou com a cabeça inclinada para baixo, ou hérnia de hiato (hérnia na junção do esófago com o estômago). 3- ou quando a pressão gástrica estiver elevada devido a obesidade, gravidez, ascite (também conhecida como «barriga de água» ou hidroperitônio; nome dado ao acúmulo de líquido no interior do abdómen) ou ataduras ou cintas apertadas. A esofagite é uma complica-

ção do refluxo, que se desenvolve quando as defesas da mucosa forem vencidas pelos ataques persistentes de pepsina ácida ou bile refluída.

A **pirose** (azia, sensação de ardor) é o sintoma característico. Alguns pacientes relatam dor torácica semelhante à angina ou atípica, enquanto outros não sentem pirose (azia) nem dor torácica. O aparecimento de disfagia (dificuldade em engolir) sugere a existência de estenose péptica. O refluxo grave pode chegar à faringe e à boca, resultando em laringite, rouquidão matinal (na boca, pode ser um motivo do aumento da cárie dentária).

Disfagia (dificuldade em engolir) rapidamente progressiva e emagrecimento podem indicar o desenvolvimento de um adenocarcinoma no esófago de Barrett. **O**

tratamento do Refluxo Gastroesofágico necessita de orientação médica com medicamentos específicos (em alguns casos graves cirurgia) e algumas medidas gerais: redução do peso, dormir com a cabeceira da cama elevada entre 10 a 15 cm e eliminar os factores que aumentam a pressão intra-abdominal.

Esses pacientes não devem fumar e precisam evitar o uso de alimentos gordurosos, café, chocolate, álcool, pimenta, sumo de laranja e alguns medicamentos. Também devem evitar a ingestão de volumes grandes de líquidos às refeições.

**Médica Dentista*



JUNTA DE FREGUESIA DE FORJÃES

Concurso de Maios 2023



1º



2º



3º

Arraial Santa Marinha 2023

10 JUN. | 19H

Centro Cultural Escolas Rodrigues de Faria



Sons Lá da Vila

Música ao vivo

- Sardinhada
- Grelhados
- Caldo verde

Apresentação do cartaz da Romaria Santa Marinha 2023

22:00H	Quinta	sexta	Sábado	Domingo	Segunda	Terça
	?	?	?	?	?	?

23:00H DJ



"JUNTOS FAZEMOS A FESTA"

17 JUN
SOLTO S. ROQUE

22h

NUNO CASAIS

00h30

Dj Ricardo Ribeiro

Simon Beatz

01h30

PULSEIRAS 5€

ADQUIRE A TUA PULSEIRA JUNTO A UM ELEMENTO DA: COMISSÃO FESTAS SÃO ROQUE 2023

FORJÃES . ESPOSENDE



Dr.^a Marina Aguiar
Médica Dentista

www.dr-marina-aguiar.blogspot.com marinaguiar1@hotmail.com

Trav. Horácio Queirós n.º 138, R/Ch Forjães - Esposende (junto às piscinas e campo de futebol)
Tlm: 919 334 794 / 963 297 650 / 933 726 360
Tel: 253 876 045





- Implantologia (implantes – colocação de raízes artificiais)
- Cirurgia Oral
- Patologia (diagnóstico de enfermidades bocais)
- Dentisteria (restaurações – tratamento de cáries)
- Prótese fixa e removível
- Odontopediatria (atendimento de crianças e adolescentes)
- Endodontia (tratamento de canal – desvitalizações)
- Periodontologia (tratamento de doenças das gengivas)
- Ortodontia Fixa e Removível (correção de dentes de crianças e adultos)
- Branqueamento e Estética Dentária

Todos os serviços para a sua reabilitação oral

Local de exercício anterior: Fundação Lar de Santo António (antiga Maternidade)

ASSOCIAÇÃO SOCIAL CULTURAL ARTISTICA E RECREATIVA DE FORJÃES



AJUDAR NÃO CUSTA NADA

Doe gratuitamente 0,5% do seu IRS à ACARF. Preencha o quadro 11 do modelo 3 (campo 1101) com o NIF **501 524 614.**

Obrigado pela ajuda